

# NEM TODAS AS BATALHAS SÃO AS QUE VEMOS

ISABEL COELHO, MARIA MOREIRA, MARIA MIDÃO E MARTINHO BESSA

8 °C



MAIO. 2200

## Primeira imagem capturada pela Sea-x do Golfinho-Lua



## NOVA ESPÉCIE ENCONTRADA MAS JÁ EM VIAS DE EXTINÇÃO

Nova espécie encontrada na tão ansiada expedição à Fossa das Marianas, uma expedição realizada pela Sea-X. A nova espécie chama-se Golfinho-Lua e é uma das muitas espécies encontradas na expedição, contudo é certamente a mais interessante devido à sua condição atual: Esta espécie encontra-se em vias de extinção. A sua posição atual é causada por problemas como: Extinção das outras espécies que se encontravam no mesmo habitat, aquecimento global que embora tenha melhorado quando comparado com dados de 2000-2100, ainda assim deixou um impacto no ecossistema do fundo do oceano, uma acumulação de plásticos e petróleo no fundo do oceano, testes a amostras retiradas do local provam que os plásticos são, na sua maioria, de 2090-2200, e devido à atividade vulcânica do local, uma vez que o seu habitat na fronteira convergente entre as placas tectónicas do Oceano Pacífico e das Filipinas, o que resulta na atividade vulcânica.

### CARACTERÍSTICAS DA ESPÉCIE

Embora seja chamado Golfinho-Lua, é especulado que este animal seja um parente próximo do Tubarão-Duende e seja necrófago algo que contribuiu para a sua posição atual como um animal em vias de extinção uma vez que no seu habitat existe pouca diversidade interespecífica e o Golfinho-Lua não caça as poucas espécies que tem à sua disposição. Os Golfinhos-Lua são cegos e usam ecolocalização para se movimentar, ou seja, criam sons que, por reflexão, batem nos obstáculos e voltam à fonte sonora informando-a da posição de corpos que possam servir de alimento, contudo isto vem com a condição que se o Golfinho-Lua detetar um plástico, é possível que este confunda o plástico com alimento e o comam, podendo levar à morte do Golfinho-Lua em questão.

### PARA SALVAR ESTE ANIMAL

Devido à condição crítica do Golfinho-Lua, já estão a ser aplicadas medidas para tentar salvar a sua espécie, essas medidas incluem: Reutilização das medidas contra poluição aplicadas em 2030, Realização de mais expedições para remover o plástico e o petróleo do seu habitat, introdução de uma nova espécie no seu ecossistema para servir de alimento ao Golfinho-Lua, uma vez que este não irá caçar a nova espécie e utilização de barcos de recolha de lixo operados por polícias treinados à volta da zona da Fossa das Marianas para assegurar que nenhum tipo de plástico ou barco comercial não autorizado passar na zona.

### Webgrafia

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/as-principais-placas-tectonicas.htm>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Fossa\\_das\\_Marianas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fossa_das_Marianas)